

Proposta de tombamento da Feira Hippy avança tramitação

Assunto:

LAZER E TURISMO



A Feira de Arte, Artesanato e Produtores de Variedades de BH, mais conhecida como Feira Hippy, pode ser tombada. Projeto de lei sugerindo a medida recebeu parecer pela aprovação, em 1º turno, na reunião da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, realizada nesta quinta-feira (11/6). Também estiveram na pauta do colegiado propostas focadas na educação alimentar de crianças e na proteção aos usuários das academias de ginástica do município.

De autoria do vereador Bruno Miranda (PDT), o PL 1528/15 propõe assegurar a preservação da Feira Hippy por meio do tombamento. Segundo o parlamentar, a feira, que surgiu no final dos anos 1960, transformou-se, ao longo do tempo, em ?uma galeria de artes e artesanato ao livre?, contribuindo para a difusão da arte e da cultura locais, o que justificaria a edição de atos para garantir sua conservação. Uma vez tombada, de acordo com o Decreto Lei 25/37, a feira não poderá ser ?destruída? ou ?mutilada?, sem autorização especial de órgãos responsáveis pelo patrimônio histórico e artístico. Antes de seguir para a votação em Plenário em dois turnos, o texto ainda precisa concluir sua tramitação nas comissões de mérito da Casa.

Dentre as proposições que receberam parecer pela aprovação na reunião da comissão estão ainda os PIs 1492/15 e 1475/15, de autoria dos vereadores Jorge Santos (PRB) e Bispo Fernando Luiz (PSB), respectivamente. O primeiro sugere que as matrículas nas academias de ginástica da capital fiquem condicionadas à apresentação, por parte do aluno, de exames cardiológicos atestando sua aptidão física para a modalidade pretendida. O segundo, por sua vez, propõe instituir Campanha de Reeducação Alimentar nas escolas de ensino infantil e fundamental do município. A campanha será composta por palestras, atividades formativas e pela oferta de acompanhamento profissional para estimular a alimentação saudável entre os estudantes. Segundo o autor do texto, o projeto responde à preocupação da sociedade com a obesidade infantil e na adolescência, resultado do consumo excessivo de produtos industrializados e de baixo valor nutricional. Antes de seguir para sanção ou veto do prefeito, os dois projetos ainda precisam ser votados

em Plenário, em dois turnos.

Auxiliares de Educação Infantil

Na reunião desta quinta-feira, a comissão deliberou também pela realização de visitas técnicas a Umeis situadas na Regional Pampulha. O objetivo é investigar *in loco*, em diálogo com a comunidade escolar, os reflexos da implantação do cargo de auxiliar de educação infantil, para o qual admite-se a contratação de profissionais sem formação específica na área educacional. O tema foi objeto de audiência pública realizada em maio, na Câmara de BH. Requeridas pelo vereador Professor Wendel (PSB), as visitas técnicas ainda não tiveram data definida.

Estiveram presentes na reunião os vereadores Pelé do Vôlei (PTdoB), Professor Wendel e Coronel Piccinini (PSB).

Veja o [vídeo](#) completo da reunião.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 11 Junho, 2015 - 00:00
